

A ESCUTA ATIVA DA SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA DURANTE A CONSULTA INDIVIDUALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atenção Primária à Saúde; Cuidado Humanizado; Cuidado Centrado no Paciente.

Introdução

o envelhecimento populacional configura-se como uma importante transformação social e sanitária contemporânea, demandando dos serviços e profissionais de saúde a ampliação do olhar sobre as múltiplas dimensões que atravessam o processo de envelhecer. Entre essas dimensões, destaca-se a sexualidade da pessoa idosa, frequentemente atravessada por estigmas, silenciamentos e concepções que desconsideram sua permanência como parte constitutiva da experiência humana. Nesse cenário, torna-se fundamental fortalecer práticas de cuidado que reconheçam a pessoa idosa para além das demandas clínicas apresentadas, considerando suas dimensões subjetivas, relacionais e sociais. O presente estudo justifica-se pela necessidade de ampliação de práticas de cuidado em saúde que favoreçam espaços de escuta, acolhimento e abordagem da sexualidade na população idosa. Tem como objetivo relatar a experiência de um residente de fisioterapia na construção de práticas de cuidado centradas na escuta ativa da sexualidade da pessoa idosa durante consultas individualizadas.

Métodos

relato de experiência construído a partir da vivência de um residente de fisioterapia de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de um município de Minas Gerais. A experiência teve como fonte de reflexão registros produzidos em um portfólio crítico-reflexivo, instrumento avaliativo utilizado durante o processo formativo entre os anos de 2023 a 2025. O portfólio constituiu-se como espaço de registro, reflexão e problematização das experiências vivenciadas ao longo da residência, articulando acontecimentos da prática profissional com referenciais científicos, teóricos e filosóficos mobilizados durante a formação. A partir desses registros, foram sistematizadas reflexões acerca da consulta individualizada como espaço potencial para o exercício da escuta ativa e para a expressão da sexualidade da pessoa idosa.

Resultados / Discussão

a experiência evidenciou que a consulta individualizada, quando construída em um ambiente seguro, acolhedor e baseado no respeito, favorece a abertura para discussões relacionadas à sexualidade, permitindo que aspectos muitas vezes não verbalizados possam emergir no encontro entre profissional e usuário. Observou-se que a abordagem respeitosa e naturalizada dessa dimensão possibilita que temas frequentemente compreendidos como tabus se transformem em possibilidades de diálogo, fortalecimento de vínculo e ampliação do cuidado integral. A vivência demonstrou ainda que o cuidado em saúde exige sensibilidade para reconhecer não apenas demandas explícitas, mas também sentidos, contextos e experiências que atravessam a vida dos sujeitos, fortalecendo a escuta ativa como ferramenta central do encontro clínico, entendendo que o sofrimento atravessa o contexto biológico.

Considerações Finais

compreende-se que a consulta individualizada constitui-se como espaço potente para práticas de cuidado humanizadas, nas quais a escuta ativa contribui para reconhecer a pessoa idosa em sua integralidade. A valorização das tecnologias leves, da ambiência e da qualidade do encontro clínico pode favorecer relações mais horizontais entre profissionais e usuários, possibilitando que o sujeito seja acolhido para além da sua condição clínica, contemplando as múltiplas dimensões que constituem sua existência.

Referência Bibliográfica

FABRÍCIO, Fernanda Alencar de Almeida Pereira et al. Abordagem da sexualidade entre pessoas idosas para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 78, p. e20240199, 2025.
Mário Braga et al. O ABISMO ENTRE SABER E FAZER: INVISIBILIDADE DA SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Revista Tópicos, v. 4, n. 33, p. 1-27, 2026.